

Hediondez e barbarismo

Um grupo de bandidos invadiu a residência do capitão Osorio Fagundes, em Campos Novos, abatendo-o a tiros de fuzis, ferindo, ainda, gravemente seu filho e sua nora.

CAMPOS NOVOS, 20 Barbaro e selvagem crime foi ontem, perpetrado neste municipio na pessoa do estimado sr. cap. Osorio Fagundes, tendo sido abatido a tiros de fuzis, por um grupo de fascinosas, que na sanha de destruição feriram, tambem, gravemente seu filho e nora.

Daquas condições em que se verificou o violento assassinio, a população indignada contra os ignobis e perversos bandidos manifestou publicamente a sua repulsa.

Cêrca de quinze homens, fartamente armados e municiados, trajando fardamento kaki e gôrro «Bibi», assaltaram ontem, ás 15 horas, inesperadamente, a residência do sr. capitão Osorio Fagundes, abastado fazendeiro, residente neste municipio, onde possui a próspera fazenda «Caçador dos Índios».

Os estúpidos e malvados assaltantes, logo que penetraram na casa, detonaram suas armas, tendo nove projéteis atingido o peito e um a face direita do capitão Osorio, que teve morte instantanea.

Não saciando seus espiritos sanguinarios com a pálica desse horrípilante crime os assaltantes ainda atiraram contra Jordelino e Aurora, respectivamente, filho e nora da infeliz vítima, os quais estão gravemente feridos.

Segundo foi apurado, pelas autoridades policiais, o grupo assaltante, que estava armado de fuzis mauser, winchester e revólveres, era chefiado por Benedito Chato, a mando de Bonifácio Melo.

Esse acontecimento causou grande indignação popular, estando a policia no encalço dos barbaros criminosos.

O corpo do capitão Osorio Fagundes, foi sepultado hoje, no cemitério dessa localidade, com grande acompanhamento.

Entrega de diplomas

aos expositores catarinenses na Exposição Farroupilha

Já se acham na Secretaria da Fazenda e Agricultura do Estado os diplomas a que fizeram jus os Expositores do Estado de Santa Catarina que compareceram á Exposição Farroupilha.

O sr. Secretario da Fazenda já está providenciando a remessa dos mesmos aos expositores do interior do Estado.

Quanto aos expositores da Capital, pede o sr. Secretario que compareçam á Secretaria afim de lhes serem entregues os diplomas a que fizeram jus pelo seu comparecimento e pelo seu trabalho.

FALHOU O GOLPE

do sr. Batista Luzardo

SÃO PAULO, 18 — A proposta feita pelos republicanos aos chefes constitucionalistas dissidentes, que fôra inspirada pelo sr. Batista Luzardo — que, sabedor desse disídio quando da sua passagem por São Paulo, dislumbrou oportunidade para um golpe politico em favor dos planos das oposições, foi recebida com frieza pelos srs. Alcantara Machado e Benedito Montenegro, que declararam ser a divergência com a direção do P. C. e não efetivava em nada a solidariedade que dão ao seu Partido, por não estar em questão, nem o apoio integral que emprestam ao governador Armando de Sales Oliveira, cuja administração lhes merece estreita união de vistas e de propósitos.

Cassado

o mandado de segurança dos integralistas

RIO, 20 — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral telegrafou ao sr. presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em Santa Catarina, comunicando haver cassado o mandado de segurança, concedido, ha tempos, a Ação Integralista pelo Tribunal catarinense.

A Gazeta

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações políticas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

Redator-chefe MARTINHO CALLADO JOR

ANO

II

Florianopolis, Quinta-feira 20 de Fevereiro de 1936

NUMERO 444

“Lampeão” e o bando nos serções da Baía



BAÍA 18 — Já faziam alguns dias que o bando de Lampeão, apertado pelas forças policiais havia deixado o territorio do Estado de Sergipe e busára Alagoas e Pernambuco. Entretanto agora chegam noticias de novas tochas praticadas pelos referidos bandidos no interior da Baía. Ao seu encalço seguiram fortes contingentes policiais.

Escola de Comércio do Estado

Continuam abertas, até o dia 29 do corrente, às matriculas nos diferentes cursos deste acreditado estabelecimento de ensino, que é mantido pelo Governo de Estado.

As aulas são ministradas á noite, e o ensino é inteiramente gratuito, o que constitui magnífica oportunidade para se adquirir apreciaveis conhecimentos técnicos e os respectivos diplomas oficiais, que habilitam os seus possuidores a exercer suas profissões em todo o territorio do país.

A Escola está localizada no prédio em que funciona o Departamento de Educação, á Avenida Hercilio Luz — 47, onde, diariamente, das 16 ás 21 horas, os interessados obterão todos os esclarecimentos que se tornarem necessários.

AGUERRA ITALO-ETIOPE

COMUNICADO N.127 DO MINISTERIO DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 18 — O Marechal Badoglio telegrafa que a aviação italiana continuá a bombardear o inimigo em fuga em direção ao sul. As tropas do III Corpo de Armatada albanegou o vale GAELA, sobre a linha de comunicação entre TEMBIEM E SCCOTA e em encontrar resistencia alguma e sendo bem recebidas pela população.

Telefones nos Coqueiros

E' com prazer que registramos já haver o bairro dos Coqueiros alcançado o número de assinantes telefonicos solicitados pela C. Telefonica Catarinense, pelo que esta empresa já está trabalhando para a instalação do respectivo centro, que ali ficará funcionando.

Entretanto, sabemos que no distrito «João Pessoa» ainda não se apresentaram assinantes suficientes para que possa ser instalado um centro telefonico naquela localidade, sendo de lamentar que o referido distrito fique sem tão importante melhoramento. Os moradores do distrito «João Pessoa» devendo seguir o exemplo progressista do de Coqueiros.

Palacio Hotel O MELHOR DA PRAÇA DE JOINVILLE

Os recibos das duplicatas

A Secretaria da Associação Comercial de Florianopolis pede aos a publicação da seguinte nota:

Tendo a Associação Comercial de Florianopolis solicitado á Federação das Associações do Brasil informações sobre si as duplicatas com selo estadual estavam sujeitos a recibos com selo federal, recebeu do Rio o seguinte telegrama:

Ministro da Fazenda resolveu estarem sujeitos selos recibos duplicatas. Dirigimos memorial pleiteando isenção. Comunicaremos a solução — (a) Magalhães, Diretor.

OS ETIOPIES DESTROÇADOS

ROMA, 20 — Segundo noticia semi-oficial divulgada pela imprensa, os aviões italianos bombardearam a localidade de Mgolo na provincia de Balg, frente sul e destrógarão as forças etiopees em Elliot, á margem do Rio Webbe Gattro, na mesma frente de batalha.

Politica & Politicos

O Partido Liberal em São Bento escolheu os seguintes candidatos para as próximas eleições para prefeito: Max Lepper; para vereadores: dr. Pedro Comense, Martin Zipperer, Antonio Kasemodell, Carlos Zipperer, Antonio Wenzel Kahlippen, Angelo Zanluca e José Rucks.

— Sob a legenda «União Democrática de Blumenau», os elementos que apoiam o sr. Governador do Estado, vão pleitear as próximas eleições com os seguintes nomes:

Para prefeito municipal: Germano Bedusch, comerciante.

Para vereadores: Hans Caertner, advogado; Roberto Grossenbacher, comerciante; Afonso Rabe, médico; João M. de Borba, comerciante; Hermann Sachtleben, comerciante; Tomás Radwanski, comerciante; Max Kreibich, professor; Paulo Brueckheimer, operario; Erwin Manske, industrial; Rodolfo Hacklaender, comerciante; Reinaldo Stebert, comerciante; Otto Sprengen Jar., comerciante; Bruno Hoefgebann, lavrador; Frederico Wachholz, lavrador; Arnoldo Wachen, operario.

A opposição da capital

Os oposicionistas desta capital apresentarão, sob a legenda «União Republicana», a seguinte chapa para vereadores:

Dr. Bulcão Viana, José da Costa Moellmann, J.B. Salgado de Oliveira, Gercino Silva, Arlindo Pinto da Luz, Aristides Batista Ramos, João Moffa Espezim, Raimundo Santos, Colombo Espindola Sabino, Tito Carvalho José do Vale Pereira, Edmundo Simone, Luis Bereta, Hermínio Silva e Oscar Sohn.

CAFF' BOM SO' NO JAVA
Praça 15 de Novembro
Antônio Paschoal

F.C.D.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão do 1º andar, da Confeitaria Chiquinho, a posse da nova diretoria da F. C. D.

Nessa ocasião serão entregues aos premios aos clubes que conquistaram em campeonato.

O novo gabinete

MADRID, 19 — O novo gabinete espanhol ficou assim constituído:

Primeiro ministro, Manuel Azana; Negocios Estrangeiros, Augusto Barcia; Interior, Salvador Amós; Guerra, General Masquet; Marinha, José Ciral; Educação, Marcelino Domingo; Obras Públicas, Casares Quiroga; Justiça, Antonio Lara; Finanças, Gabriel Franco; Agricultura, Manuel Ruiz Funes; Comunicações, Blasco Carron; Industria, Placido Alvarez Buys; Trabalho, Enrique Ramos.

Dr Oscar Ramos

O sr. dr. Oscar Ramos foi por decreto de ante-ontem do governo rio-grandense nomeado engenheiro da Secretaria das Obras Públicas, em Porto Alegre.

Hauptmann

condenado pela segunda vez

TRENION, 19 — Bruno Richard Hauptmann foi condenado e será executado na semana que começa a 30 de março próximo.

Sabe-se, que salvo novo adiamento, Bruno Hauptmann será executado no dia 31 de março, ás 20 horas.

O juiz Trenchard já assinou a ordem de execução.

Notas policiais

Foi preso e recolhido ao xadê da Policia Central, Estevão José da Silva, de côr pardo, casado, residente á rua Bocaiúva, por ter agredido a chicote e a faca o praça da Força Pública, Pedro Antonio Lobo.

Dr. Pedro de Moura Ferro Advogado
Rua Trajano n. 1 (sobrado)

Bambas da Poeira

Acaba de ser organizado, no vizinho distrito João Pessoa, um cordão carnavalesco, sob o nome Bambas da Poeira, que está destinado a formidável sucesso.

Fazer um bom anúncio e com ampla divulgação só na
A Gazeta

Bebidas Nacionais e Extran-
geiras só NO
CAFE' JAVA
Praça 15 de Novembro
Antonio Paschoal

O demonio da ob- sessão

(Conto de EDGARD POE)

(Todos os direitos de reprodução reservados para a
Empreza Expansão Cultural do Brasil).

Explicando a razão por que me encontro aqui, nesta celula, de mãos e pés algemados, eu vosdarei apenas: "Sou uma das numerosas vítimas desse demonio que não nos deixar um momento, porque habita em nós mesmos, e que se chama a OBSESSÃO.

E agora, preste a maior atenção á minha historia. Durante semanas, durante meses eu estudára, detalhe por detalhe, o melhor meio de pôr em execução a minha idéa criminosa—a de assassinar uma velha parente, de quem eu era o único herdeiro, sem deixar o menor vestígio que me compromettesse.

Nenhum dos vários planos estudados me satisfizera completamente. Em todos eles havia sempre uma falha que poderia determinar a descoberta do crime. Depois de muito tempo lendo, um dia, umas velhas crônicas francêsas, deparei com a historia de uma doença mortal de que fôra atacada certa senhora Pilau, graças a uma vela incidentalmente envenenada. A idéa deste envenenamento feriu-me profundamente a imaginação. Eu sabia que essa minha velha parenta tinha o habito de lêr antes de dormir. Este pormenor vinha de encontro ao meu plano, que era, simplesmente, repetir com a minha futura vítima o que se verificara com a senhora Pilau. Fabriquei a vela fatidica que, com precauções infinitas, consegui misturar ás outras usadas pela velha. E esperei o resultado.

Dai ha alguns dias, as pessoas da casa em que a velha morava, extranhando a demora desta em se levantar abriram o seu quarto, encontrando-a morta no leito. Foram avisadas as autoridades e o médico que examinou o cadaver deu como *causa mortis* uma crise cardíaca.

Herdei-lhe toda a fortuna e, durante alguns anos, tudo correu no melhor dos mundos. A única coisa que me poderia ter denunciado—a vela—havia ardo completamente, deixando apenas, alguns residuos que eu me apressará em destruir de todo. Eu não deixava o mais vago, imperceptível vestígio capaz de me denunciar. Isto suscitara em mim um forte sentimento. Ele me dava uma satisfação maior que os proprios bens materiais adquiridos com a perpetração do crime.

Com o correr do tempo, porém, esse se transformara, por uma gradação quasi imperceptível, numa idéa constante, de todos os minutos. E essa idéa era, simplesmente espantosa: a de que eu mesmo, pela minha propria bôca, espontaneamente, viesse um dia a confessar o delicto praticado. Era tragico e pueril, confesso. Mas era assim mesmo.

O pensamento terrível batia-me sobre o cerebro, com a perpetuidade alucinante da gota de água caindo sobre a cabeça do condenado a esse genero de suplicio.

Donde me viera a obsessão? Alguns meses depois de praticado o crime eu me surpreendera a repetir a seguinte frase: "Não deixei vestígio algum!... Estou salvo!... Se não fôr tão idiota a ponto de o confessar..."

Passaram-se alguns anos. Um dia depois de ter repetido a última parte de terrível monologo, senti como que uma mão de gelo sobre o coração. A minha magnifica segurança vacilava! Sim, não era improvavel que num momento de delirio, cedendo á força da minha propria sugestão, eu confessasse o meu crime!

Fiz, de inicio, um violento esforço para repelir a idéa desta possibilidade. E, para afugentá-la, comeci a apressar o passo. Cada vez mais depressa... Mas depressa... Ao fim, desabalei numa carreira louca. Mas a idéa corria comigo! Não me largava! Acelerei ainda mais a minha insana marcha. Varei, assim, algumas ruas. A massa popular já me seguia, julgando-me louco. Eu perdia terreno... Estava quasi a ser alcançado pela multidão... Que é que me ia acontecer? Senti, então, a fatalidade do meu destino. Eu ia dizer, ia gritar, ia bradar ali, em plena via pública a revelação do meu delicto! Voltei-me para respirar. Sufocava. E a tremenda coisa ia sair-me da bôca!... Se tivesse comigo um punhal, uma navalha, um objéto qualquer com que eu pudesse, da um golpe antes da confissão fatal, cortar a minha lingua! Minha?... Era minha essa lingua, ou, antes, era a lingua do demonio feroz que me possuia, o demonio da obsessão?

Estava vencido. Andava minha cabeça á roda. A multidão cercou-me no circulo de ferro. Então falei. Contei o meu crime, em todos os seus pormenores, sem omitir o menor detalhe. Mas tudo isso apressadamente, sem uma pausa, sem uma interrupção como no recefo de me arrepende, de interromper o fluxo verbal libertador.

Fui prêsso. Julgado. E agora aqui estou, nesta célula, de mãos e pés algemados, esperando o carasco e o inferno. Mas, pensando bem, foi melhor assim...

Cruzada Nacional de Educação

AVISO

MATRICULA ESCOLAR

Para conhecimento dos interessados, aviso que estão em funcionamento as escolas para adultos da CNE, desde 2 de Janeiro do corrente ano. A matrícula será contínua, e a inscrição completamente gratuita, será feita pelas professoras regentes, todos os dias úteis, no horario das aulas, das 19 ás 21 horas:

Escola Conselheiro Mafra, na Loja Maçonica "Ordem e Trabalho", á rua Saldanha Marinho;

Escola Flordardo Cabral, na séde da Escola Pública, á rua Almirante Lamego;

Escola Padre Schuler, na Escola Paroquial Santa Catarina, á rua Silva Jardim (Tóca);

Escola Maria Luiza Dias, na Escola Pública, á rua Major Costa (Canudinhos).

NOTA:—Apelando para o povo de minha terra, e muito especialmente para a nova geração, conto com a afirmação do seu bom nome, contribuindo com a simples quantia de 1\$000, para auxiliar a manutenção das Escolas da Cruzada em Santa Catarina, e por esse meio de generosidade e de civismo combateremos com verdadeiro patriotismo o analfabetismo que ainda predomina em avultado número em nosso querido Estado. Todos quantos desejarem se inscrever como socios da Cruzada deverão se inscrever com a abaixo-assinada á rua Alves de Brito, 70.

Avante, bons brasileiros! Florianópolis, 2-2—1936. Prof. Beatriz de Souza Brito.

Vice-presidente e Superintendente do Ensino da CNE em Santa Catarina.

Irradiação da Alemanha

A estação alemã DJA, onda 31,38ms., irradiará amanhã o programa abaixo, para a America do Sul.

Às 23,15 corresponde às 3,15 hs. no Rio de Janeiro e 7,15 às 1,15 hs.

22.55 Anuncio DJA, (alemão, português). Canção popular alemã. 23.00 Dansas alemãs. 23.40 Noticias sobre a economia alemã. 23.45 Ultimas noticias (em alemão). 24.00 Concerto sinfonico: Concerto para piano em si-maior de Ludwig van Beethoven; Sinfonia em la-menor de Brahms. Solista Rudolf Schmitt. 1.15 Ultimas noticias (em português). 1.30 Radio feminino: A mulher nas obras de Wilhelm Busch. Manuscrito: Gerte Illing. Musica de Karl Knauer. 2.00 Canções populares. 2.15 Eco da Alemanha. 2.30 Apresentamos...! 3.00 Ultimas noticias (em alemão). 3.15 Leitura do programa (alem.,port.) Despedida DJA (alemão, português).

O RIO

Filmado em cores naturais

RIO, 18.—Seguiram para S. Paulo, os cinematografistas americanos Palmer Kiler e Curtis Nagel da Calor Classic de Hollywood e que ha cerca de duas semanas vinham filmando aspéto do Rio de Janeiro, em cores naturais. Essa filmagem está sendo feita sob os auspícios da Pan American Union, de Washington, do Touring Club do Brasil e do Departamento de Propaganda e Difusão Cultural, interessados em mostrar aos 25 milhões de espectadores dos cinemas norte americanos uma serie de filmes naturais dos países latino-americanos. com o fim de intensificar o turismo para o Continente.

Depois de filmar aspéto paulistas Kiler e Nagel regressarão ao Rio para apanhar aspéto do Carnaval carioca.

Pela nossa historia

(Compilação de L. Nazareth)

DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1936—S. POLYCARPO

1630—*A tomada de Pernambuco*—Os holandezes, mandados pelo general Theodoro Wurdenugh, tomam Pernambuco e atacam a cidade de Olinda, defendida por pouca gente nossa, que, sob a direcção de Mathias de Albuquerque, faz prodigios de valor.

1816—*Nascimento do historiador Varnhagen*—As ephemerides brasileiras registram, hoje, a data do nascimento, em 1816, de Francisco Adolpho Varnhagen, que foi o primeiro barão e o primeiro e ultimo visconde de Porto Seguro e que é, com justiça, considerado o fundador da historia nacional.

Francisco Adolpho Varnhagen nasceu em S. João de Ypanema, provincia de S. Paulo, e morreu em Vienna, em 1878.

Filho do engenheiro alemão Frederico Luiz Guilherme de Varnhagen, esteve no Collegio Militar de Lisboa, alistando-se depois como voluntario, para servir a causa constitucional.

Terminada a luta civil matriculou-se no curso de engenharia, que terminou em 1840, vindo para o Brasil, onde, sendo-lhes restituídos os direitos e garantias de cidadão brasileiro que havia perdido depois da abdicção do Imperador, entrou na carreira diplomatica. Não foi, porém, a diplomacia que o tornou notavel. Homem de superior cultura, o seu nome figura entre os mais bellos espiritos do seu tempo, tendo na historia portugueza literaria, um logar de honra, alcançado pelos seus eruditos trabalhos de investigação.

Ainda estudante, pois contava apenas, 20 annos, escreveu as *Reflexões*, critica sobre o escripto do seculo XVI, impresso com o titulo *Noticias do Brasil*, no tomo III, da «Collecção das noticias para a historia e geographia das nações ultramarinas», trabalho que d. Frei Francisco, de S. Luiz, apreciou com o maior elogio e foi publicado por ordem da Academia Rea de Sciencias.

Amigo de Herculano e dos escriptores mais illustres, que então prestaram relevantes serviços á literatura portugueza, collaborou no *Panorama*, onde inseriu magnificos artigos e estudos historicos, entre os quaes a sua celebre *Chronica do descobrimento do Brasil*, que é um trabalho verdadeiramente notavel.

Publicou depois (1829): *Diario da navegação da armada*, que foi á terra do Brasil, sob a capitania mór de Martin Affonso de Souza, escripto por seu irmão Pero Lopes de Souza.

Varnhagen foi um grande amigo de Portugal, cuja liberdade defendeu com as armas na mão. O imperador do Brasil, querendo dar-lhe um publico testemunho de apreço, agraciou-o com o titulo de barão de Porto Seguro (1873). Como é sabido, Porto Seguro é a terra mais antiga do Brasil, pois levanta-se no local onde primeiro fundeuo Pedro Alvares Cabral.

Pouco depois o titulo de barão foi trocado pelo de visconde.

—0—
DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1936—S. THEOTONIO

1637—*O principe Mauricio de Nassau*—Os holandezes atacam em Porto Calvo os restos do exercito pernambucano, ferindo-se renhissima batalha: aquelles estavam divididos em tres columnas, sob o comando em chefe do principe Mauricio de Nassau e os últimos, inferiores em numero, nem tinham presente o general conde Bagnoulo.

A batalha suspendeu-se á noite e ficou indecisa, ordenando Bagnoulo a retirada para Alagoas. Tiveram parte saliente na peleja o capitão dos portos Henrique Dias, que, ferido numa das mãos, a fez amputar, voltando ao combate; d. Antonio Felipe Camarão e sua esposa, d. Clara, que de espada em punho, e à frente de outras mulheres, reanimou com o seu exemplo os indios, mantendo-se em seus postos.

1808—*Obstetricia na Bahia*—Por carta regia desta data, o principe regente d. João autoriza o dr. José Corrêa Picanço, cirurgião-mor do Reino, a escolher, professores para o ensino de cirurgia e obstetricia no Hospital Militar da Bahia. O collegio de cirurgia no entanto, só se fundou em 1816.

1875—*O poeta Fagundes Varela*—Falleceu em Niteroy, Luiz Nicolau de Andrade Fagundes Varela. Nasceu em 1841, na freguezia da Piedade, depois villa de rio Claro, na provincia do Rio de Janeiro.

E' o patrono da cadeira 11, da Academia Brasileira de Letras, criada por Lucio de Mendonça, a quem succedeu Pedro Lessa.

Farmacêutico

com diploma registrado no D. N. S. Publica e na Diretoria de Higiene deste Estado, aceita responsabilidade técnica de farmacia ou de especialidades farmacêuticas.

Caixas para *Farmacêutico*, na Redacção deste Diaric. 3

Prisão de ventre?

Purgoleite

Ganulado e comprimidos

Laboratórios Raul Leite Rio

Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá

Estrada de Ferro D Tereza Cistina

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 303—331
TELEFONE, 3—1900

End. Teleg. «BARBRANCO»
Rio de Janeiro

Minas em CRESCIUMÁ
ESTADO DE STA. CATARINA

CARVÃO BENEFICIADO PARA VAPOR E
PARA GAZ 8

Para a beleza e saúde de seus dentes, use sempre

Pasta SULBIOL

(Formula do DR. BACHMANN)

A' venda em todas as farmacias e casas de perfumarias.

4

Moritz & Cia.

Escritorio e Seção de Venda — Fabrica
RUA CONS. MAFRA, 56 R. TIRADENTES, 43

Florianópolis Santa Catarina

Fabrica de Balas, Caramelos Finos e de Massas Alimenticias DIVINA

Fone: 1.188

A Gazeta NO LAR

POR MADAME MARIE

TRICOT

Ponto de Regos

- 3 de carreira tricot.
 - 4a. carreira—3 tricot, 1 laçada, 1 de meia.
 - 5a. carreira—3 de meia, 2 tricot.
 - 6a. carreira—3 tricot, 1 laçada, 2 de meia.
 - 7a. carreira—3 de meia, 3 tricot.
 - 8a. carreira—3 tricot, 1 laçada, 3 de meia.
 - 9a. carreira—3 de meia, 4 tricot.
 - 10a. carreira—3 tricot, mata 2 em meia, 2 de meia.
 - 11a. carreira—3 de meia, 3 tricot.
 - 12a. carreira—3 tricot, mata 2 em meia, 1 de meia.
 - 13a. carreira—3 de meia, 2 tricot.
 - 14a. carreira—3 tricot, mata 2 em meia.
- Uma carreira de meia, outra tricot e outra de meia.
Divisível por 4

Ponto Marina

- 1a. carreira—ponto de tricot.
 - 2a. carreira—1 ponto tricot, 1 de meia, 1 tricot, 1 de meia etc.
 - 3a. carreira—toda de ponto tricot.
 - 4a. carreira—1 ponto de meia, 1 tricot, 1 meia, 1 tricot. etc.
 - 5a. carreira—Toda de tricot.
 - 6a. carreira—igual à 2a. carreira e assim por diante.
- Divisível por 2

Ponto Alina

- 1a. carreira—1 ponto de meia, 9 tricot.
- 2a. carreira—2 pontos de meia, 8 tricot.
- 3a. carreira—3 pontos de meia, 7 tricot.
- 4a. carreira—4 pontos de meia, 6 tricot.
- 5a. carreira—5 pontos de meia, 5 tricot.
- 6a. carreira—6 pontos de meia,

- 4 tricot.
 - 7a. carreira—7 pontos de meia, 3 tricot.
 - 8a. carreira—8 pontos de meia, 2 tricot.
 - 9a. carreira—9 pontos de meia, 1 tricot.
 - 10a. carreira—9 pontos de meia, 1 tricot.
- Recomeça-se sem desencontrar.
Divisível por 10

Sanfona, para barra de blusas

- Aguilha fina. 1a. carreira—2 tricot, 2 de meia, 2 tricot, 2 meia etc.
- 2a. carreira—onde fez no avesso de meia faz-se tricot, e onde fez tricot faz-se de meia e assim são todas carreiras.

GALINHA ASSADA

Depois de bem limpa e temperada, introduz-se alguns pedaços de toucinho e um bouquet de cheiros dentro da galinha. Rega-se toda ela com gordura derretida, embulha-se num papel untado, e leva-se ao forno. Quando esteja quasi assada tira-se o papel, rega-se a galinha com pouco de caldo e leva-se outra vez ao forno para acabar do corar. Com os miúdos, faz-se um molho ao qual se junta alguns ovos cozidos e azeitonas. Arruma-se a galinha num prato enfeitando-se á volta com agriões, Póde-se servir com farofa.

CREME ESQUECIDO

1 garrafa de leite, 6 colheres de assucar, 1 de farinha de trigo, 1 pires de queijo ralado. Mexe-se e leva-se ao forno até engrossar.

CREME

Ferve-se 1 garrafa de leite com canela ou baunilha, depois de frio junta-se 3 quartos de assucar, 1 duzia de gemas de ovos, depois de bem misturado passa-se em 1 peneira ou guardanapo e cozinha-se em banho-maria.

PARA LIMPAR MOVEIS ANTIGOS

Faz-se uma solução com os seguintes ingredientes: alcool, 1 litro; oleo de linhaga, 20 grâmas; pedra pome, 100 grâmas; acido sulfurico, 5 grâmas. Depois de tudo misturado, embebe-se um pano para o fim de esfregar e limpar após com um pano seco.

LAVAGEM DE LUVAS

Sabão, 15 grâmas; agua, 15 grâmas; solução de sal comum, 16 grâmas; amoniac, 4 grâmas. Aquece-se o sabão em banho-maria até formar uma massa, misturando tudo então, para lavar as luvas com o auxilio de um pano.

BOLINHOS DE CHOCOLATE

2 colheres rasas de assucar, 3 rasas de farinha, 2 colheres de chocolate em pó, 1 chicara de leite, 1 colher de chá de Royal, 3 ovos, 6 gotas de essencia de baunilha ou um pedacinho de fava fervida no leite. Bata as gemas com assucar, e sempre batendo incorpore a manteiga, as claras em neve, a farinha com o fermento, e o leite com a baunilha. Leve a assar em forminhas baixas e compridas.

BOLINHOS DE FUBA DE ARROZ

Bata 6 claras em neve, junte 250 grs. de assucar, e sempre batendo, adicione 6 gemas, 125 grs. de manteiga derretida, 1 pitada de sal, e por último 250 grs. de fubá de arroz. Leve a assar em forminhas untadas.

SIRICAIA DA BAIÁ

12 gemas, 10 colheres de assucar, 1 colher de manteiga, 1 chicara de leite e baunilha. Batem-se os ovos com o assucar e a manteiga até abrir bolhas, em seguida o leite que deve ter sido fervido com a baunilha. Formas untadas com manteiga; vão ao forno em banho-maria.

VENDE-SE

uma maquina de escrever, á rua Anita Garibaldi n. 38.

BOLO DE AIPIM

Aipim leite de 1/2 côco, assucar á vontade, 2 colheres de manteiga, herba doce, canela em pó, cravo socado, 4 ovos, sendo 2 com as claras. Depois de ralado o aipim, leva-se bem para tirar o polvilho; põe-se numa vasilha e juntam-se-lhes o leite e côco, o assucar, passa-se numa peneira grossa e em seguida, juntam-se a manteiga, os temperos e os ovos; bate-se bem e põe-se em forma untada com manteiga.

BOLO LAVRADOR

6 g mas, 1 chicara de manteiga, 350 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de assucar, 1 colher de Fermento Royal, 1 pouco de essencia de baunilha. Bate-se o assucar com os gemas, a manteiga e os mais ingredientes. Fazem-se os bolinhos e passa-se crú, nas claras, amendoas pisadas e assucar cristal. Põe-se dentro qualquer geléa.

Antonio Saim e se- nhora participam a todos os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações o nascimento do seu filho: **JORGE JOSE** Em 18 de Janeiro de 1936.

NO LARGO 13 DE MAIO N. 69, fornecem-se comidas para fóra, ótima cosinha, preços modicos. Alugam-se quartos para casal ou rapaz solteiro.

G. E. São José

Durante o mês de janeiro de 1936 foram feitos no Gabinete Dentario do Grupo São José os seguintes serviços profissionais. 85 obturações á porcelana, 35 obturações á platina; 11 obturações de canal; 49 extrações; 10 extrações com anestesia; 150 curativos e 3 pivots.

Um exame das modas parisi- atuais revela alguns pontos essenciais.

As capas por exemplo, conti- em voga, servindo para to- as ocasiões. Longas, com um militar, para passeios e cur- para os ensembles, tanto tail- s, como de soirée.

Os vestidos de soirée desdo- m-se em fólhos e as suas li- longas, ondulantes, são aca- das pelo emprego de caudas. echarpes franjados que caem, riosamente em dobras dos hom- e de cordas e faixas, que até o chão.

As saias de dia são um pouco s curtas e ainda cheias na fren-

Muitos costumes de esportes a saia bi-partida; e uma das dades, melos, é o emprego de as blusas, de côres que contras- uma com a outra, trazidas na sobre a outra.

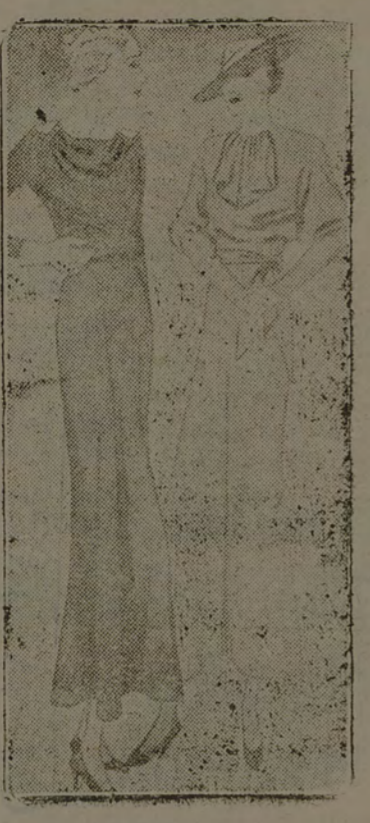
Novidades em accessorios re- tem ao mesmo vestido variar de pecto.

PARA CORRIGIR A PELE GORDUROSA

Para melhorar pele gordurosa recomen- se lavar o rosto com agua te- nida á qual se acrescenta um pouco de borax, ou lava-se com sabonete de borax. Além disso pode-se tambem lavar o rosto variamente com suco de limão ou agua de colonia. Outro remedio é a lavagem com farinha de amendoa. A lavagem com sabonete de alcatrão ou de enxofre tambem impede a secreção exa- gerada da gordura da pele.

COSTELETAS DE CARNEIRO

Bata-se as costeletas com um batedor para que a car- ne fique chata e evitar que estu- de ao fritar. Tira-se a pele á car- ne que se encontra junto ao ca- po, até a altura da carne que fór- ma a costeleta. Para frigar, pol- vilha-se a costeleta com um pou- co de pimenta, dos dois lados, e vee ao fogo em frigideira de ferro com manteiga quente. Não deve tirar sem estar já corada de um dos lados.



Certa revista de Londres es-

tampou, em data recente, algumas interessantes declarações de um romancista inglês sobre a extra- ordinaria voga das novelas policia- is. E o autor das declarações é precisamente um novelista po- licial assás conhecido, o sr. Val- entin Williams. Como o livro his- torico—disse ele—a manufatura de romance policial é certamente a fórmula de atividade editoria que obtém o melhor rendimento. O publico inglês manifesta veemente preferencia por essa literatura. Por que tamanha voga do romance policial? O sr. Valentin Williams atribue sobretudo o successo das aventuras criminosas «ao sentimen- to feroz, mas humano, de não ser desagradavel contemplarmos o infortunio dos outros, quando nos sentimos bem obrigados». Os ama- dores de comogões fortes são, por isso, numerosos. O publico gosta de estremecer de horror... E que publico! Supor-se-á que só nas classes modestas se encontram leitores apaixonados da literatu- ra policial? E' engano. O sr. Val- entin Williams cita, entre o «sen publico», o presidente Roosevelt, lord Balfour, Einstein, Montagu Norman, Lloyd George, Stanley Baldwin...

EM todos os números de navegação dos seculos XVI e XVII ha um capitulo dedicado á útil arte do rumo estimado.

Naqueles dias, apenas um navio deixava o porto, encontrava-se "ao largo" no sentido inteiro da palavra. Não havia informações pelo telegrafo sem fio, nem cabos submarinos, nem quadros de marés, nem radios, nem previsões do tempo e dos icebergs, nem qualquer outro desses accessorios que transformam os modernos transatlanticos numa sublimação dos barcos do transporte.

Os capitães tinham, é verdade, uma familia- dade muito maior com as estrelas do que os modernos comandantes. Com o único auxilio dessas orbitas providencias e de alguns instrumen- tos muito simples, eles realizavam frequenter- te ou mais extraordinarios feitos de navegação. Mas quando as ventanias, a neblina e o mau tempo continuados os impediam de fazer as ob- servações necessarias, eles só tinham, para saber onde se achavam, as linhas de barquilha, os compassos, e a sua boa sorte.

OU, como se dizia nesses piedosos dias na- vegavam com Deus e com o acaso.

Se fossem felizes chegariam ao porto.

Se o destino estivesse contra eles, não che- gariam.

Tudo isso fazia parte do officio. Amen.

Nossos antepassados, que estavam bastante próximo dos tempos da Igreja medieval para en- tender o emprego dos simbolos, gostavam de falar da Nau do Estado.

Nós, filhos de tempos menos ingenuos, que sabemos como um navio pode ser facilmente destruido por explosão interna, como pode ir rapi- damente a picue pelo descuido dos officiaes, gos- tamos menos dessa comparação.

Mas durante o seculo XVII, muitas náus do Estado ainda cortavam garbosamente as aguas do oceano internacional, seriam confiadas a co-

Colonização por Deus e pelo

acaso

por Henrique van Loon

(Copyright da LIVRARIA DO GLOBO — Porto Alegre)

Exclusividade de A GAZETA, para Santa Catarina

mandantes mais incompetentes do que o magni- fico galeão que ostentava as insignias britanicas, e que devia obedecer ás ordens de um certo capitão Stuart.

Nunca sossobrou porque quasi toda a tri- pulação conhecia tão bem seu officio, que, dum aperto qualquer marinheiro podia tomar conta do leme e salvar o navio antes que fosse muito tarde e ele se despedaçasse contra os Rochedos do Descontentamento Popular.

Eu poderia continuar essa interessante alego- ria ainda um pouco, mas receio que o meu cabe- dal de termos nauticos seja limitado; por isso acho melhor chegar ao ponto que me propunha demons- trar no inicio de e capitulo—de que a politica colonizadora inglesa durante os seculos XVII e XVIII era uma politica inteiramente baseada em Deus e no acaso.

Os puritanos foram as únicas excepções. Ao menos eles sabiam o que queriam. Mas as outras iniciativas viviam ao léo da sorte. Algumas delas começaram como especulações sobre as riquezas naturais, financiadas apenas por emprezas particu- lares. Outras foram fundadas por homens e mulhe- res bem intencionados, recentemente escapados ao despotismo religioso e economico da gente da região da baía da Massachusetts.

Ainda outras eram experiencias filantrópicas

que se esforcavam por crear um abrigo para o pátrias sociais da mãe patria.

Duas pertenceram inicialmente a outras na- ções e foram incorporados ao Imperio Britanico pela força das armas.

Uma era a propriedade de um católico be- nevolente que excepcionalmente cumpriu a sua promessa de tolerancia religiosa e a cumpriu com tal honestidade de propositos que incorreu no odio dos seus vizinhos protestantes.

Um grande pedaco de terra tinha sido dado a um rico jovem qualquer como pagamento de uma divida real que não pode ser saldada em di- nheiro.

Outras feitorias deviam a sua existencia á mesma causa, e eram o resultado do inveterado habito dos Stuarts de recompensar seus fiéis servos com notas promissórias sobre bens que pertenciam o outrem.

O último dos Stuarts, conhecido por seus adeptos como Henrique IX, e cardeal de profis- são, morreu em França em 1807.

Era uma pessoa amavel e boa, mas dizem que não era muito inteligente. Se possuísse a filo- sofia risonha do seu simpático, incapaz e remote avô o rei Carlos, teria contemplado com ironico espanto o mapa da America. Porque raramente, durante todo o periodo historico que conhecemos, uma empreza concedida com tão descuidosa indi- ferença deu frutos tão extraordinarios.

Por dr. Helenio de Miranda Moura

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

Jaime Linhares

Ocorre, hoje, a passagem da data aniversaria natalicia do nosso estimado conterraneo, sr. Jaime Linhares, alto funcionario da firma Hoepcke S. A. desta praça.

Faz anos hoje o jovem Abelardo Beck, filho do sr. Artur Beck, gerente da nossa confreira a Republica.

Festeja hoje o seu aniversario natalicio, o sr. Francisco Resa, funcionario dos Correios e Telegrafos.

FAZEM ANOS HOJE:

a senhorinha Maria do Carmo, filha do sr. Luiz da Silva Pinto; a exma. sra. d. Maria Emeilinda da Silveira; a senhorinha Jandira Pereira; e a exma. sra. d. Dolores Fernandes Oliveira, esposa do sr. Ari de Campos Oliveira.

Aniversariou-se, ontem, a exma. sra. d. Maria Selva, esposa do sr. engenheiro Frederico Selva.

SENTE NOVA

Com o nascimento de uma robusta menina que tomou o nome de Marlene Terezinha, está de parabens o lar do sr. Raul Bonifacio Dutra.

Foi enriquecido o lar do 2º sargento da Força Publica Eugenio Lazaro Cidade, e de sua esposa com o nascimento de mais um galante menino, que na pia batismal receberá o nome de Edson.

Está em festas o lar do sr. João Pedro Lago, foguista do paquete «Laguna», e de sua exma. esposa com o nascimento de uma galante menina que tomou o nome de Alba Maria.

ENLACE

Realiza-se, hoje, civil e religiosamente, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Maria de Lourdes Abraham, filha do sr. João Abraham, do comercio local, o sr. dr. João Tomás Marcondes de Matos, promotor publico de Biguaçu.

São paranimfos no ato civil por parte da noiva o sr. João Abraham e exma. esposa, e pelo noivo dr. Alcibiades Valerio Silveira de Souza e exma. esposa.

O ato religioso, celebrado às 15 horas na Catedral Metropolitana, terá como padrinhos da noiva o sr. Oscar Abraham e senhorinha Nila Sardá, e do noivo o sr. Jaime Abraham e exma. esposa.

CHEGAM UNS

Dr. Ricarte Freitas

Vindo de Tubarão encontra-se,

nesta cidade, o sr. dr. Ricarte Freitas, recentemente nomeado juiz substituto da capital, que vem assumir o exercicio de suas funções.

De Porto Alegre regressou o sr. Heitor Capela de Livramento, funcionario aposentado dos Correios e Telegrafos.

Tte Souza Lima

Regressou, ontem, de sua viagem a Sergipe, o sr. tte. José de Souza Lima, oficial da Força Publica.

OUTROS PARTEM

Para o norte, em ônibus da mesma empresa, seguiram hoje: Caetano Costa Jor., Guido Torelli, tte. Carlos Menezes, Albino Erzinger, Frei Luis Gonzaga, Henrique Loureiro Filho, Guiomar Barros, Artur Wildner, Emilio Heinz, Oto Ernesto Schink, Alberto Gropp e senhora, Felipe Jorge; para o sul seguiram: Luis Magalhães, Antonio D.J. Pizzo, Euclides P. Silva, Leopoldo Grovel, Augusto Fandresi, Liborio Releque, Alfredo Bertoluzi, Silvio Cabral e Dorvalino Genovés.

CARTAZES DO DIA

Cine Royal, às 7 e 8,30 horas, *A Abissinia como ela é.*

Cine Odeon, às 5 e 7 horas, *Sonhando de dia.*

Cine Imperial, em reparos, abrir-se-á, no dia 1º de março, com novas instalações.

Cine Rex, fechado, abrir-se-á, dentro em breve, inaugurando um aparelho sonoro Philips.

Delegacia Fiscal

Processos despachados: Auto n.º 14 de 1935, da Alfandega de S. Francisco contra L. Kumleh — julgado improcedente.

Auto n.º 13 de 1935, da Alfandega de S. Francisco contra João Herminio de Souza Oliveira — julgado procedente e imposta a multa de 200\$000.

Auto n.º 143, de 1935, da 2ª. Colêtoría de Joinville, contra Tanus Antonio Isphair — julgado procedente e imposta a multa de 300\$000.

PREMIOS MENSIAIS UMA CASA PARA VOCÊ

COOPERAÇÃO — ECONOMIA — CAPITALIZAÇÃO

Novo plano proletario da

“Carteira Previsora do Lar”

Autorizada e legalizada pelo Governo Federal, de acordo com o Dec. 24.503, de 1934 (Carta Patente n.º 9)

COUPONS para Bonificações de CAPITALIZAÇÃO-QUITACÃO, em sorteios mensais pela Loteria Federal (último sabado de cada mês)

Pelos 4 últimos algarismos ganha o valor do contrato

Mensalidades

| | | |
|---------|------------------|-------------|
| 11\$000 | para uma casa de | 5:000\$000 |
| 22\$000 | » » » » | 10:000\$000 |
| 44\$000 | » » » » | 20:000\$000 |
| 55\$000 | » » » » | 25:000\$000 |

Quando os prestamistas não sejam sorteados, a Capitalização é completada pelo Fundo Coletivo, trimestralmente, depois de efetuado o pagamento de 50 mensalidades seguidas, na conformidade do Regulamento e de acordo com o decreto 24.503

POR ESTE PLANO, O CAPITAL NUNCA PRETERE A ANTIGUIDADE

Em nenhuma hipotese os prestamistas perderão quaisquer direitos sobre os seus depositos realizados, os quais, em casos de desistencia, serão devolvidos nas condições regulamentares

Angelo M. La Porta - Diretor presidente

Rua do Rosario, 109—Rio de Janeiro—Telefone 23-0770

Inscrições com os correspondentes

Angelo M. La Porta & Cia.

EDIFICIO LA PORTA — FLORIANOPOLIS

No momento em que as atenções do mundo se voltam para o conflito que se fere entre a Italia e a Abissinia, menos pelo interesse que possa despertar o espetáculo da luta entre uma nação, berço da Civilização latina e um conglomerado de barbaros, sem expressão nem características definidas, não chegando a constituir uma raça, do que pelo receio de uma complicação internacional, motivada pelas provocações preconcebidas da Inglaterra, manobrada pelo governo sovietico, que aspira realizar o seu plano comunista de incendiar o mundo promovendo a guerra entre todas as nações, forçando a Liga das Nações a agir contra os países que combatem o credo vermelho, não me podia conservar indiferente á iniciativa altruistica que uma pleiade de brasileiros illustres vem de tomar, constituindo no Rio a Junta Brasileira Pró-Italia.

Minha solidariedade não consiste, apenas, o gesto espontâneo do entusiasmo com que me identifiquei á Causa a que se acham unidos, pela simpatia e pelos laços de uma amizade indestrutível, cimentada pelos sentimentos superiores da Raça, todos os povos de origem latina. Expressa antes

de tudo, a convicção de quem se afez á luta dos ideais e dentro dela formou o seu espirito e não se deixa vencer facilmente pelos argumentos e mistificações dos que têm dominado pelo poder de suas forças armadas ou de seu capitalismo imperialista.

Explicam-se desse modo os aplausos com que me apresso a encorajar essa obra, á cuja frente encontro, com alegria, homens do valôr intelectual e moral de Alôisio de Castro, Afranio Peixoto, Fernando Magalhães, Celso Vieira, Amoroso Lima, Ataúlfo de Paiva, Diogenes Monteiro, Raja Gabaglia, Levi Carneiro, Humberto Gotuzzo, Plinio Casado, Otávio Keli, Rafael Pinheiro e tantos outros.

(Continua)

CENTRO de Aposentados e Reformados

Recebemos o seguinte officio: «Florianopolis, 18 de Fevereiro de 1936 Illmo. sr. Diretor da A GAZETA, Nesta.

De ordem do sr. general Otávio Valgas Neves, presidente do Centro Social Aposentados e Reformados do Estado de Santa Catarina, tenho a honra de comunicar-vos que no dia 14 de mês de Janeiro do ano vigente, foi eleita a nova diretoria que têm de governar os destinos sociais de 1936 a igual data de... 1937, tendo a mesma ficado assim constituída: Presidente o sr. Gal. Otávio Valgas Neves; Vice-presidente o sr. engenheiro Frederico Selva; 1º Secretário, o sr. ten. Gercinio de Paula Oliveira; 2º dito o sr. Bernardino Campos; 1º Tesoureiro o sr. ten. João Sales (releito); 2º dito, o sr. ten. João Rezende e procurador o sr. Joaquim Batista.

Aproveito o ensejo que se apresenta para, em nome do Centro Social, formular meus votos de feliz progresso desse conceituado vespertino. Saúde e harmonia (a) general G. Oliveira.

1º Secretário

Agitação na Hespanha Venceu a esquerda

MADRID, 18 — Os dados oficiais indicam que o Parlamento se comporá de duzentos e trinta e oito esquerdistas, que se acham assim, senhores da maioria dos assentos. Em seguida vem a Ação Popular, que conta com noventa assentos e o governo, que dispõe de trinta e cinco. Todos os demais partidos possuem cento e dez lugares.

Circulos autorizados dizem que o governo está disposto a respeitar do modo mais absoluto a vontade do povo expressada nas urnas, mas que lançará mão de todos os recursos ao seu alcance para fazer respeitar a lei.

O presidente da República autorizou o primeiro ministro, sr. Portela Valadares a declarar a Lei Marcial para qualquer parte do país em que tal medida se tornar necessaria.

BARCELONA, 18 — As massas exaltadas dominaram a cidade durante meia hora, quando o policiamento foi retirado em virtude da furia demonstrada pela multidão.

O caso Hauptmann

toma feição sensacional

TRENTON, 18—O famoso criminalista Liebowitz submeteu ontem o condenado Bruno Hauptmann a um cerrado interrogatorio de quatro horas, após o qual saiu apressadamente da Penitenciaría afim de conferenciar com o presidente Hoffmann.

Interpelado pelos representantes da imprensa, o novo defensor do carpinteiro alemão acusado de rapto e assassinio do "baby" Lindbergh, disse: «Estamos progredindo».

HAVANA, 18 — A policia procura ativamente descobrir o paradeiro de um alemão cuja identidade não foi revelada e que se sabia ser detentor de uma carta enviada por Isidor Fisch, suspeito de cumplicidade no caso Hauptmann. Afirma-se que nessa carta Fisch manifestava o proposito de transferir para Cuba o dinheiro proveniente do resgate do pequeno Lindbergh.

Acrescenta-se que o documento foi enviado ao governador Hoffmann.

As autoridades policiaes julgam que seria da maior importancia descobrir o misterioso alemão, que poderia fornecer novas indicações sobre o famoso rapto.

Três por dia

Na esquina do "Rio Branco," Em palestra, sem rumores Falavam sobre a eleição Dos nossos vereadores.

Falaram no Carnaval, Nos seus Blócos e concursos, E tambem nos que andavam Fantasiados de Urso.

Quando um deles num risonho De magoar coração Disse assim:— Já viram o pulo Que deu na chapa o Beirão?

T. M.

Declaração

A Comissão organizadora da chapa para vereadores "Pró Comercio, Industria e Lavoura", declara que esse movimento em prol dos interesses das classes, não conta com o apoio das Diretorias da Associação Commercial e União de Comercio, Industria e Lavoura, nem tem de modo algum o seu patrocínio.

Ao contrario, esses corpos de administração hostilizam esse movimento, que é fruto da vontade de elementos do comércio, da industria e da lavoura que, livremente e dentro da Lei, concorrerão ao pleito.

A Comissão:

THEODURETO AVILA
OSCAR CARDOSO
EMIDIO CARDOSO JUNIOR
JOSE' ELIAS

O Sabão

“Virgem Especialidade”

de Wetzel & Cia. .. Joinville

(MARCA REGISTRADA)

torna a roupa branquissima!

